

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES ISOLADAS NA AMAZÔNIA.

Johanny Araújo Andrade ¹

Rubem Cesar Rodrigues Souza ¹

1. Universidade Federal do Amazonas- UFAM Faculdade de Tecnologia - FT

INTRODUÇÃO: A sustentabilidade põe em discussão o atual modelo de desenvolvimento o qual, nas últimas décadas, apresenta processos desenfreados de desenvolvimento econômico, responsável por perdas significativas na diversidade biológica, resultante da ocupação e destruição de ecossistemas até então intocadas pela ação antrópica. No contexto amazônico está explícito que o progresso econômico trouxe transformações nas relações ambientais devido às obras de infra-estrutura - energia, transporte, saneamento básico, educação e etc -, necessárias para incorporar o ser humano ao modelo de desenvolvimento vigente, deixando um grande passivo sócio-ambiental. Tendo como pano de fundo esse cenário neste trabalho se discute o papel da educação ambiental em ações de desenvolvimento regional, particularmente no contexto de comunidades isoladas na Amazônia. Para tal, foi desenvolvido um trabalho junto a oito comunidades isoladas localizadas no município de Manacapuru-AM nas quais se encontram em desenvolvimento um projeto de pesquisa que visa promover o desenvolvimento local alicerçado no suprimento energético regional. As informações obtidas possibilitaram propor estratégias de Educação Ambiental apropriadas ao contexto das comunidades visando contribuir para o desenvolvimento sustentável local.

METODOLOGIA: O público alvo para coleta de dados consistiu de moradores de quatro comunidades (São Francisco do Parauá, Divino Espírito Santo, Cristo Rei e Pentecostal do Brasil) localizadas no município de Manacapuru/AM, com uma população total de aproximadamente 680 moradores. Estas comunidades são as contempladas com o projeto de pesquisa denominado Modelo de Negócio de Energia Elétrica em Comunidades Isoladas da Amazônia, desenvolvido pelos pesquisadores do Centro de Desenvolvimento Energético Amazônico – CDEA da Universidade Federal do Amazonas, com financiamento do CNPq. Foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados com perguntas abertas. Esse instrumento buscava capturar a percepção dos comunitários acerca de problemas ambientais em nível local. O instrumento foi aplicado por meio de entrevistas com informantes-chave constituídos pelas lideranças comunitárias. Os dados foram sistematizados utilizando-se com ferramenta computacional o software Excel®.

RESULTADOS: A maioria dos entrevistados (60%) são do sexo feminino, todos nascidos no interior do estado do Amazonas. Em termos de escolaridade predomina com 80% o ensino fundamental incompleto. Verificou-se que 60% dos destes são agricultores. A falta de políticas públicas adequadas para assistir estas comunidades é o que contribui para que as mesmas fiquem sem perspectiva de desenvolvimento local, vivendo em condições precárias. Serviços como: comunicação, educação, transporte, e posto de saúde é privilégio apenas de algumas comunidades, mesmo assim de péssima qualidade principalmente nos serviços de saúde. Água para consumo, no período de seca, só está disponível, em poços e cacimbas de pouca profundidade. Tal situação compromete a saúde desta população. A visão sócio-ambiental dos comunitários foi avaliada segundo a classificação de Gaudiano (1997) como uma visão Ecologista. Isto confirma-se quando se observa a natureza dos problemas ambientais citados por estes como: desmatamento. Somente alguns demonstraram uma visão ativista, quando mencionaram problemas como: desorganização da comunidade. Se por um lado os recursos naturais representam oportunidades para exploração, por outro na época da cheia dos rios eles trazem problemas como: ataques de animais. Por fim os informantes indicaram algumas ações de educação ambiental, que podem contribuir para o melhor

desenvolvimento das comunidades: campanhas de preservação e conservação, formação de mais agentes ambientais e redução do desmatamento.

CONCLUSÃO: A diversidade de problemas ambientais identificada nas comunidades contempladas nesse estudo, demonstram a necessidade urgente de implementação de políticas públicas bem focadas e articuladas que proporcionem a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Entende-se que práticas de Educação Ambiental podem contribuir significativamente para a sustentabilidade do projeto. Assim sendo, com base nas análises realizadas são apresentadas a seguir sugestões de ações a serem implementadas junto as comunidades contempladas nesse estudo: Desenvolver uma ampla campanha em escolas focada em hábitos que podem contribuir com a saúde, higiene pessoal e destinação do lixo; Promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas e agir para a transformação dos sistemas que as sustentam, por meio do incentivo ao uso de materiais que não contribuam para o aumento de resíduos sólidos; Implantar uma farmácia comunitária com plantas medicinais, e Oferecer curso para os agentes ambientais no sentido de aprofundar a visão acerca de temas como desenvolvimento sustentável, impacto ambiental e educação ambiental.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

Palavras-chave: Amazônia, Comunidades isoladas, Educação Ambiental.